



PRODUTIVIDADE DA SOJA EM SUCESSÃO A ANOS DE CONSÓRCIO DE MILHO SAFRINHA COM BRAQUIÁRIA

Ivan Arcanjo Mechi¹, Anna Luiza Farias dos Santos¹, Luan Marlon Ribeiro¹, Gessi Ceccon².

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – [Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS](#). E-mail: ivarmec@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

O cultivo consorciado de milho safrinha com braquiária eleva a cobertura do solo, proporcionando melhores condições para cultivo em plantio direto. Objetivou-se avaliar a produtividade da soja após quatro anos de sucessão com milho solteiro e consorciado com *Brachiaria ruziziensis* cultivados no outono-inverno. O experimento foi conduzido na área da Embrapa em Ponta Porã-MS. Os tratamentos foram estabelecidos de acordo com os anos de consórcio, variando de zero a quatro anos com consórcio. As culturas foram implantadas mecanicamente desde 2011, sendo as de outono-inverno semeadas durante a primeira semana de março e a soja na última semana de outubro. Para milho adotou-se espaçamento de 0,45 m e 50 mil plantas ha⁻¹ e para soja espaçamento de 0,45 m e 300 mil plantas ha⁻¹. A soja foi colhida em fevereiro de 2015 e avaliou-se a produtividade de grãos, altura de plantas e massa de 100 grãos. Os dados foram submetidos a análise de variância e comparados pelo teste de Tukey, a 10% de probabilidade. Observou-se maior produtividade após consórcio de 2012 a 2014 (4.057 kg ha⁻¹), e menor após consórcio apenas em 2011 (3.325 kg ha⁻¹). A maior altura de plantas (85,7 cm) e maior massa de 100 grãos (15,6 g) foram observados no tratamento sem consórcio e no tratamento com consórcio em 2013 e 2014, respectivamente. Apesar da maior produtividade após anos consecutivos de consórcio não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Termos para indexação: cultivo consorciado; *Brachiaria ruziziensis*; cobertura do solo.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.